

Caracterização morfológica de acessos de inhame provenientes dos municípios produtores de Alagoas e Sergipe

Saniel Carlos dos Santos¹
Manoel Ferreira de Amorim Neto²
Maria Eugênia Vieira Xavier³
Marissônia de Araújo Noronha⁴
João Gomes da Costa⁴

O inhame (*Dioscorea* spp.) é uma hortaliça produtora de rizóforos de alto valor nutricional, sendo o continente Africano o principal centro de dispersão. A região Nordeste do Brasil concentra a maioria dos cultivos de inhame, sobretudo em áreas de agricultura familiar, onde desempenha um importante papel sociocultural e econômico. A espécie *D. cayenensis* predomina as áreas de cultivo dessa região, no entanto, pouco se conhece sobre a sua diversidade genética. O resgate e o conhecimento da variabilidade genética da espécie podem contribuir para o desenvolvimento de genótipos resistentes a doenças e com características agrônomicas que atendam tanto aos produtores quanto ao mercado consumidor. Dessa maneira, este trabalho teve como objetivo a caracterização morfológica, determinação da variabilidade genética e multiplicação dos diferentes acessos coletados nos estados de Alagoas e Sergipe para compor uma coleção de germoplasma de *D. cayenensis*. Entretanto, devido a não liberação de recursos financeiros, os acessos de inhame foram obtidos em expedições realizadas apenas no Estado de Alagoas, em pequenas propriedades dos municípios de Arapiraca, Chã Preta, Limoeiro de Anadia, Murici, Paulo Jacinto e Viçosa. Os acessos foram plantados na Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), em Rio Largo, AL, da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Os materiais propagativos foram seccionados em três porções e plantados em vasos, sendo distribuídos em um delineamento de blocos casualizados. A caracterização morfológica dos acessos foi realizada por intermédio de 14 descritores relacionados às folhas e ao caule das plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise, adotando-se a estatística descritiva e de divergência genética através do método de agrupamento aglomerativo hierárquico, utilizando o Programa Genes. Os resultados mostraram que, apesar de pequena, existe diferença entre os acessos em relação aos descritores utilizados como em relação à cor do caule, que 88,5% dos acessos apresentaram cor verde e 11,5% roxo, e a direção do crescimento em que 82% apresentaram sentido anti-horário e em 18% no sentido horário. A análise de agrupamento mostrou quatro indivíduos mais contrastantes, destes, três indivíduos pertencem ao mesmo grupo e um indivíduo pertence a outro grupo formado apenas por ele. Apesar dessa variabilidade detectada verifica-se que é preocupante a situação atual dos materiais utilizados pelos agricultores em Alagoas, já que vários tipos de inhame que eram utilizados anteriormente não estão sendo mais encontrados.

Palavras-chave: *Dioscorea cayenensis*, germoplasma, variabilidade genética.

Agradecimentos: à Fapeal pela concessão da bolsa.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma, bolsista Fapeal/Pibic/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP Rio Largo), Rio Largo, AL

² Graduando em Engenharia Agrônoma, bolsista CNPq/Pibic/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP Rio Largo), Rio Largo, AL

³ Engenheira-agrônoma, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Rio Largo, AL

⁴ Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP Rio Largo), Rio Largo, AL